



VOTO DE REPÚDIO N.º 157/XIII/2

SOBRE AS DECLARAÇÕES DE WOLFGANG SCHÄUBLE SOBRE PORTUGAL

No passado dia 26 de Outubro, na cimeira de Bucareste, sobre os desafios da economia europeia, o Ministro das Finanças alemão, Wolfgang Schäuble, prestou declarações relativamente às opções políticas do Governo português. Essas declarações para além de desapropriadas, são irresponsáveis e revelam uma tentativa incompreensível de ingerência nos assuntos internos de um Estado Membro da União Europeia.

Historicamente, as relações entre Portugal e Alemanha têm-se pautado pelo bom entendimento e cooperação entre ambos os Estados. A comunidade portuguesa residente na Alemanha ultrapassa os 100 mil portugueses que, perfeitamente integrados, muito têm contribuído para o progresso da economia alemã.

O projeto de construção europeia foi erigido sob um conjunto de valores e princípios, como a solidariedade, a igualdade e o respeito pelos valores democráticos, fundamentais para que a Europa tenha vivido, até hoje, o maior período de paz da sua história.

Estes são valores e princípios que jamais poderão ser beliscados ou até mesmo afastados, se se pretender prosseguir com os ideais fundadores deste projeto singular que tem unido este velho continente.



As declarações do ministro alemão em nada contribuem para este desígnio, nem tão pouco para o bom relacionamento entre países parceiros europeus. O respeito institucional e político foi assim ultrapassado.

Portugal, manter-se-á absolutamente empenhado na construção do projeto europeu que, nunca como hoje, se mostrou tão imperativo e exigente.

Neste sentido, a Assembleia da República, reunida em plenário, expressa o seu mais veemente repúdio pelas declarações do Ministro das Finanças alemão sobre Portugal.

Palácio de S. Bento, 4 de Novembro de 2016

Os Deputados,